

PREÂMBULO

O nosso preâmbulo a este volume da revista será curto do ponto de vista de considerações introdutórias gerais, procurando antes ser informativo quanto ao que foi o ano de 2018, ano de comemoração do Centenário da SPAE, comemoração essa que se prolonga por 2019. Neste momento, podemos afirmar que realizámos tudo aquilo a que nos propusemos, só faltando a publicação, pelo CITCEM com quem fizemos parceria para o Colóquio de outubro de 2018 na FLUP, do respetivo e-book de atas, em que se está a trabalhar.

Passo então a transcrever o relatório de atividades de 2018, crendo que antes disso a SPAE deve agradecer a todos e todas, instituições e pessoas, que tornaram possível, pela sua generosidade e dedicação, o programa abaixo descrito, o trabalho que ele pressupõe, e a positiva repercussão que teve.

De destacar a colaboração do CITCEM (FLUP), sem o qual o Colóquio referido teria sido impossível, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, sem a colaboração da qual a exposição sobre os 100 anos da SPAE teria sido inviável com os poucos meios de que dispomos, e também da Câmara Municipal do Porto e da Fundação Eng.º António de Almeida na cedência de instalações.

Sem qualquer desprimor por outras personalidades, é de destacar a presença, no Porto, em outubro, e por ocasião do Colóquio mencionado, do Professor Tim Ingold, um antropólogo atualmente jubilado da Universidade de Aberdeen que é hoje em dia uma figura pública internacional disputada pelas melhores instituições de saber, e que muito transcende, como todos os que são grandes, o mero âmbito da antropologia. Só a sua presença de novo no Porto, onde apresentou dois textos absolutamente brilhantes, que encheram salas, foi uma honra para a SPAE, para a cidade do Porto e para a sua Universidade: um acontecimento inolvidável.

De referir que todas as conferências realizadas em 2018 foram gravadas e publicadas no YouTube e na página da SPAE no *facebook*, atingindo no seu conjunto milhares de pessoas.

Eis pois o conjunto de atividades efetuadas:

- 27 janeiro:** duas conferências no edifício I&D da FLUP, rua dos Bragas, Porto.
Álvaro Campelo – Questionar os “corpos” entre o próximo e o distante.
Vítor Oliveira Jorge – Implicações da revolução psicanalítica de Jacques Lacan para um pensamento antropológico renovado.

24 fevereiro: duas **conferências** no Palacete Balsemão, pertencente à Câmara Municipal do Porto, Praça Carlos Alberto, Porto.

João-Heitor Rigaud — Medo, Morte e Música.

Max Ruben Ramos — Missionação nazarena cabo-verdiana em Portugal e África.

10 março: AG ordinária e **conferência** no edifício I&D da FLUP.

Inês Sousa — Inteligibilidade, operações, objetos em Fernando Gil.

14 abril: duas **conferências** no Palacete Balsemão.

Henrique Luís Gomes de Araújo — o Tempo na Antropologia.

Patrícia Ferraz de Matos — SPAE (1918-2018): 100 anos de atividade.

19 maio: duas **conferências** na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Campo Alegre.

Fernanda Ribeiro — Memória e Informação – relações e interdependências.

Maria de Jesus Sanches — O Crasto de Palheiros (Murça, Portugal) (c. 2800 AC-100 AD). A idiosincrasia de um sítio arqueológico.

16 junho: duas **conferências** no Palacete Balsemão.

Catarina Casanova — Construções sobre a vida selvagem na Guiné-Bissau.

Ana Paula Fitas — Sobre a Identidade Cultural.

30 junho: duas **conferências** no edifício I&D da FLUP.

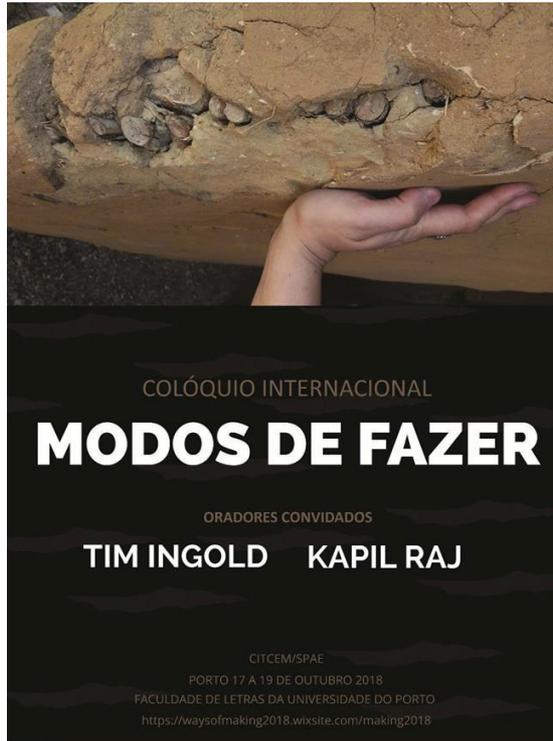
Jorge Freitas Branco — *Fin de Siècle* na Antropologia em Portugal.

António Medeiros — Conversas antropológicas tidas em Espanha.

31 julho: colocação online da revista TAE, vol. 58.

17-20 outubro: Colóquio MODOS DE FAZER/WAYS OF MAKING de colaboração com o CITCEM, na FLUP, concluindo com conferência de Tim Ingold no Palacete Balsemão no dia 20.

Keynote speakers: Kapil Raj e Tim Ingold. Os resultados vão ser editados pelo CITCEM (com a colaboração da SPAE em termos de conteúdos) sob a forma de e-book, em 2019.



Cartaz do Colóquio “Modos de Fazer” (documento CITCEM).



Prof. Tim Ingold na sua conferência do Colóquio “Modos de Fazer” na FLUP, no dia 19 de outubro de 2018. Documento CITCEM.

19 novembro: inauguração da exposição comemorativa do Centenário da SPAE no átrio da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com a presença da diretora, Prof.^a Fernanda Ribeiro, dos comissários (Vítor Oliveira Jorge e Patrícia Ferraz de Matos), colaboradores e diverso público, membros da SPAE, da FLUP, etc. A exposição esteve patente até 11 de janeiro de 2019, sendo continuamente divulgada na página oficial da FLUP e muito visitada.

20 novembro: contacto presencial de dois membros da direção com a responsável da **Fundação Maria Isabel Guerra Junqueiro e Luís Pinto Mesquita Carvalho** (Porto), com vista à realização de eventos em parceria e cedência de auditório para esse fim (entretanto, para conferências agendadas para 2019, a **DGPC e a direção do Museu Nacional de Soares dos Reis** já haviam concedido uma sala).

24 novembro: duas **conferências** nas instalações da Fundação Eng.^o António de Almeida, R. Tenente Valadim, Porto.

Álvaro Domingues — volta a Portugal.

Manuel Abrunhosa — Recursos geológicos e factores histórico-naturais.

A diversidade e atualidade de temas abordados fala por si, tanto nas palestras, como na revista, como no Colóquio, como até na exposição da FLUP, sobre a qual nos chegaram ecos extremamente positivos.

E o trabalho continua, de acordo com o referido, em 2019, tendo já acontecido várias conferências, e estando prevista uma variedade de temas aliciantes para as próximas, o que nos deixa otimistas. São todas elas de entrada livre.

Desta vez é sobretudo a generosidade da DGPC, através da sua diretora, Arq.^a Paula Silva, e da diretora do Museu Nacional de Soares dos Reis, Dra. Maria João Vasconcelos, que nos permite a utilização de instalações deste prestigioso museu, não devendo esquecer-se igualmente a simpática colaboração da Fundação Maria Isabel Guerra Junqueiro e Luís Pinto Mesquita Carvalho, através da responsável pela mesma, Ex.^a Senhora Dr.^a Maria Inês Diogo Costa. É um prazer realizarmos eventos, graciosamente, em Casas que, embora de teor diferente, possuem um tão fabuloso acervo artístico, ambas situadas no coração da cidade do Porto.

Abril de 2019

Vítor Oliveira Jorge